

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Fevereiro/2020

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



ESTADO DO AMAPÁ

Assembleia Legislativa do Estado do Amapá**I I Concurso Público para provimento de cargos vagos****Analista Legislativo – Atividade de Tecnologia da Informação****Especialidade: Administrador de Rede e Telecomunicações**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B16', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Realizar projetos difíceis exige conhecimento e perseverança.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de especialidade.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

Distribuição justa

A justiça de um resultado distributivo das riquezas depende das dotações iniciais dos participantes e da lisura do processo do qual ele decorre. Do ponto de vista coletivo, a questão crucial é: a desigualdade observada reflete essencialmente os talentos, esforços e valores diferenciados dos indivíduos, ou, ao contrário, ela resulta de um jogo viciado na origem e no processo, de uma profunda falta de equidade nas condições iniciais de vida, da privação de direitos elementares ou da discriminação racial, sexual, de gênero ou religiosa?

A condição da família em que uma criança tiver a sorte ou o infortúnio de nascer, um risco comum, a todos, passa a exercer um papel mais decisivo na definição de seu futuro do que qualquer outra coisa ou escolha que possa fazer no ciclo da vida. A falta de um mínimo de equidade nas condições iniciais e na capacitação para a vida tolhe a margem de escolha, vicia o jogo distributivo e envenena os valores da convivência. A igualdade de oportunidades está na origem da emancipação das pessoas. Crianças e jovens precisam ter a oportunidade de desenvolver seus talentos de modo a ampliar seu leque de escolhas possíveis na vida prática e eleger seus projetos, apostas e sonhos de realização.

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 106)

1. No contexto do primeiro parágrafo, as expressões *dotações iniciais de participantes e lisura do processo* constituem
 - (A) as metas mais justas a serem alcançadas por um conveniente processo distributivo das limitadas riquezas disponíveis.
 - (B) os fatores diretamente condicionantes da possibilidade de haver justiça no processo distributivo das riquezas.
 - (C) as razões de ser de todo processo de distribuição de riquezas que premie o talento inato dos mais competentes.
 - (D) um objetivo idealista cuja aparência de justiça se apaga quando competidores aproveitam mal oportunidades iguais.
 - (E) as causas ocultas da distribuição de riquezas que acaba por não fazer justiça às habilidades próprias dos indivíduos.

2. Em síntese, depreende-se da leitura do segundo parágrafo que
 - (A) a condição familiar de origem não tem peso determinante no desenvolvimento das qualidades pessoais de uma criança.
 - (B) as aspirações e os sonhos das crianças e dos jovens só se formularão quando tiverem alcançado alguma possibilidade de realização.
 - (C) a dotação injusta de talentos individuais faz com que não haja equidade ao final do processo de distribuição das riquezas.
 - (D) a capacitação natural para a vida leva a tornar vicioso o jogo distributivo das riquezas disponíveis em cada ocasião.
 - (E) as escolhas nas quais se faz justiça aos talentos das crianças e dos jovens tornam-se possíveis com a equidade das condições iniciais.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *dotações iniciais dos participantes* (1º parágrafo) = licitações originais dos concorrentes.
 - (B) *jogo viciado na origem e no processo* (1º parágrafo) = processo fraudulento do acaso.
 - (C) *falta de um mínimo de equidade* (2º parágrafo) = carência de discriminação equivalente.
 - (D) *envenena os valores da convivência* (2º parágrafo) = corrompe a qualidade do convívio.
 - (E) *de modo a ampliar seu leque* (2º parágrafo) = por conta da aberta indisponibilidade.

4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
 - (A) Por mais que se esforcem, tem gente que não consegue obter sucesso em face dos vícios e da falta de oportunidade que o determinam.
 - (B) O autor do texto está convicto sobre o papel que desempenha no futuro de cada indivíduo as condições de seu nascimento.
 - (C) Argumenta-se no texto que a equidade de oportunidades é um fator determinante para uma justa distribuição das riquezas.
 - (D) A menos que houvessem mais oportunidades para que cada indivíduo desenvolva seu talento, não ocorrerá justiça no processo.
 - (E) Aos sonhos e aspirações das crianças e dos jovens devem corresponder sua realização, para que não se frustrem seu desenvolvimento.

5. No emprego das formas verbais, são regulares a flexão e a concordância na frase:
 - (A) Se não se contiverem os vícios do processo de distribuição das riquezas, ele seguirá sendo envenenado pelas mesmas injustiças.
 - (B) Caso não se retenham seus pecados de origem, a distribuição de riquezas não alcançará os objetivos da justiça que se desejam fazer.
 - (C) Como eles não requiseram maior igualdade de oportunidades, viram-se prejudicados pelo processo a que se deram um referendo.
 - (D) Se ninguém se dispuser a mudar esse processo, ou vir pelo menos a reavaliá-lo, não se fará justiça quanto às riquezas a se distribuir.
 - (E) À medida que se recomprem as condições iniciais do processo, será maior a possibilidade de se atenderem a cada um de seus ideais.



Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

O século XX, Era dos Extremos

O século XX deixou um legado inegável de questões e impasses. Para o grande historiador Eric Hobsbawm, neste livro **Era dos Extremos – o breve século XX – 1914-1991**, esse século foi breve e extremado: sua história e suas possibilidades edificaram-se sobre catástrofes, incertezas e crises, decompondo o que fora construído no longo século XIX.

Hobsbawm divide a história do século XX em três “eras”. A primeira, “da catástrofe”, é marcada pelas duas grandes guerras, pelas ondas de revolução global em que o sistema político e econômico da URSS surgia como alternativa histórica para o capitalismo e pela virulência da crise econômica de 1929. Também nesse período os fascismos e o descrédito das democracias liberais surgem como proposta mundial.

A segunda “era” são os anos dourados das décadas de 1950 e 1960 que, em sua paz congelada, viram a viabilização e a estabilização do capitalismo, responsável pela promoção de uma extraordinária expansão econômica e profundas transformações sociais.

Por fim, entre 1970 e 1991, dá-se o “desmoronamento” final, em que caem por terra os sistemas institucionais que previnem e limitam o barbarismo contemporâneo, dando lugar à brutalização da política e à irresponsabilidade teórica da ortodoxia econômica, abrindo as portas para um futuro incerto.

(Adaptado da “orelha”, sem indicação autoral, do livro de Eric Hobsbawm acima referido, editado em São Paulo pela Companhia das Letras, em 1995)

6. Ao constituir uma visão geral do século XX, que considera breve e extremado, o historiador Eric Hobsbawm
- (A) salienta a importância que tiveram as metas do século XIX para a consecução dos objetivos alcançados no século seguinte.
 - (B) leva em conta, como critério fundamental para essa divisão a emancipação política desfrutada pelas classes trabalhadoras de diferentes países.
 - (C) faz reconhecer uma desconstrução geral e radical das expectativas e dos ideais gerados no decorrer do longo século XIX.
 - (D) aponta como único saldo positivo a oportuna emergência do moderno liberalismo econômico, já ao final da década de 1920.
 - (E) salienta a importância que alcançaram as décadas de 1950 e 1960, nas quais se efetivou o descrédito das democracias liberais.
-
7. Estabelecem entre si uma relação de causa e efeito, nessa ordem, os seguintes segmentos:
- (A) *deixou um legado inegável / decompondo o que fora construído* (1º parágrafo).
 - (B) *alternativa histórica para o capitalismo / virulência da crise econômica* (2º parágrafo).
 - (C) *ondas de revolução global / a história do século XX em três “eras”* (2º parágrafo).
 - (D) *a segunda era são os anos dourados / paz congelada* (3º parágrafo).
 - (E) *caem por terra os sistemas institucionais / barbárie da política* (4º parágrafo).
-
8. *Entre 1970 e 1991 dá-se o desmoronamento final em que caem por terra os sistemas institucionais que previnem e limitam o barbarismo contemporâneo.*
- A frase acima permanecerá coerente, coesa e correta caso se substitua o segmento
- (A) *dá-se o desmoronamento por propiscia-se a ruína.*
 - (B) *em que caem por terra por em cujo se solapam.*
 - (C) *desmoronamento final em que caem por desvirtuamento fatal aonde submergem.*
 - (D) *sistemas institucionais que previnem por instituições estruturadas que premunem.*
 - (E) *limitam o barbarismo contemporâneo por fazem fronteira com a atual barbárie.*
-
9. Há forma verbal na voz passiva e adequada articulação entre os tempos e os modos verbais na frase:
- (A) Foi-nos legado do século XX um conjunto de desmoronamentos sociais que não fizeram jus às expectativas que criara o século XIX.
 - (B) Ficamos desconcertados quando nos deparássemos com as promessas que o longo século XIX deixava abertas para o século seguinte.
 - (C) Era de se esperar que ao menos algumas das expectativas criadas pelo século XIX venham a concretizar-se no século passado.
 - (D) Fossem menos otimistas as expectativas criadas pelo século XIX, possivelmente hoje não estejamos a lamentar todo o seu desmoronamento.
 - (E) Ainda que os homens do século XX viessem a cumprir algumas das metas projetadas no século XIX, não impedirão o advento da barbárie.



10. É inegável que o século XX deixou-nos um legado de impasses, a gravidade desses impasses se faz sentir até hoje, uma vez que não solucionamos esses impasses nem mesmo amenizamos as consequências desses impasses.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) em cuja gravidade – lhes solucionamos – suas consequências
- (B) cuja gravidade – os solucionamos – suas consequências
- (C) da qual gravidade – solucionamo-los – as consequências dos mesmos
- (D) onde a gravidade – lhes solucionamos – as próprias consequências
- (E) a gravidade de cujos – os solucionamos – as consequências em si mesmas

Raciocínio Lógico-Matemático

11. Um reservatório de água estava completamente cheio quando passou a perder água a um ritmo constante. Após 30 dias, o volume de água no reservatório correspondia a $\frac{2}{3}$ da capacidade máxima. Contando a partir do momento em que o reservatório estava cheio, o tempo necessário para que o volume de água atinja a marca de 10% da capacidade máxima do reservatório é

- (A) 81 dias.
- (B) 60 dias.
- (C) 270 dias.
- (D) 45 dias.
- (E) 171 dias.

12. Em um circo, todo trapezista é também malabarista. Sabendo que, nesse circo, se um artista é contorcionista e não é equilibrista, então ele não é malabarista, é correto concluir que se um artista é trapezista, então ele

- (A) não é contorcionista nem equilibrista.
- (B) não é malabarista.
- (C) é equilibrista ou não é contorcionista.
- (D) é equilibrista ou contorcionista.
- (E) é malabarista e não é equilibrista.

13. Em um determinado estado, 30% dos domicílios estão na zona rural e os demais, em zonas urbanas. Sabe-se que apenas 80% dos municípios nesse estado têm agências bancárias. Sabendo que exatamente metade dos municípios na zona rural têm agências bancárias, a porcentagem de municípios nas zonas urbanas sem agências bancárias em relação ao total de municípios nesse estado é

- (A) 2,5%
- (B) 0,5%
- (C) 1%
- (D) 0,1%
- (E) 5%

14. Há 51 pessoas em uma fila. Algumas pessoas dessa fila serão sorteadas. O menor número de pessoas que devem ser sorteadas para garantir que dentre elas haja pelo menos duas que são vizinhas na fila é

- (A) 25
- (B) 27
- (C) 24
- (D) 26
- (E) 28

Geografia e História do Amapá

Atenção: As questões de números 15 a 17 referem-se à Geografia do Amapá.

15. Município mais extenso do estado também se destaca como o terceiro mais populoso e o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) do Amapá. Trata-se de

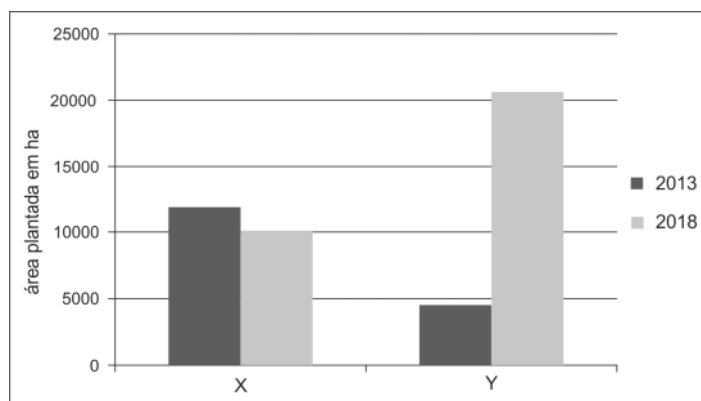
- (A) Calçoene.
- (B) Mazagão.
- (C) Santana.
- (D) Laranjal do Jari.
- (E) Vitória do Jari.



16. O conjunto de características físicas da porção oeste do Amapá é:
- predomínio de terrenos recentes que dão origem a tabuleiros de baixas altitudes cortados por rios com meandros e grande volume de água.
 - formação geológica antiga de escudos cristalinos em planaltos erodidos que abrigam inúmeras nascentes de rios; é área menos chuvosa do estado.
 - existência de importantes jazidas minerais em terrenos recentes, com baixa altitude; área florestal que se beneficia de precipitações anuais acima de 2.800 mm.
 - predomínio de terras baixas inundáveis nas cheias periódicas; floresta ombrófila com grande biodiversidade que garante clima super úmido.
 - superfície ondulada cortada por rios com forte ação erosiva; a presença de terrenos antigos torna os solos pobres com fraca aptidão para a agricultura.

17. Considere o gráfico abaixo.

Amapá: Evolução da área plantada de X e Y (2013-2018)



(Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/pesquisa/14/10193>)

Os produtos agrícolas X e Y são, respectivamente,

- arroz e mandioca.
- milho e arroz.
- soja e arroz.
- cana-de-açúcar e milho.
- mandioca e soja.

Atenção: As questões de números 18 a 20 referem-se à História do Amapá.

18. As relações entre Amapá e Guiana Francesa foram permeadas por tensões que, no século XX, ocorreram quando
- a França foi ocupada pelos nazistas e os Estados Unidos construíram uma Base aérea no Amapá, durante a II Guerra Mundial.
 - o Brasil ocupou a Guiana Francesa, sob as ordens do Barão do Rio Branco, no contexto da anexação do Acre.
 - a ponte sobre o rio Oiapoque foi construída pelo governo brasileiro, sem o consentimento da Guiana Francesa.
 - a Guiana Francesa foi proibida pelo governo brasileiro de praticar a pesca e a navegação no rio Oiapoque.
 - o Amapá tornou-se um estado brasileiro, justamente em um momento em que a França negociava a sua anexação à Guiana.
19. Conforme a Constituição Federal de 1967, durante o período do regime militar, o governo do território do Amapá deveria ser constituído por
- uma junta militar nomeada pela alta cúpula das Forças Armadas.
 - um representante eleito, no Pará, por meio de eleições indiretas.
 - um governador nomeado pelo Presidente da República, depois de aprovado pelo Senado.
 - um interventor federal indicado pelo Ministério do Interior.
 - um general escolhido pela Assembleia estadual e referendado pelo Congresso nacional.
20. Antes da criação do Território Federal do Amapá, houve tentativas de criação de uma província separada do Grão Pará, com sede administrativa em Macapá, tal como a proposta de
- associação do Amapá à Guiana Francesa e ao Suriname, numa confederação governada pelos brasileiros a partir da capital amapaense e em regime republicano.
 - fusão do Amapá com Roraima e o norte do Pará, de modo a criar um estado compatível, em área, aos tamanhos com que ficariam o Pará e o Amazonas.
 - fundação de uma província desvinculada da Região Norte, idealizada pelo Barão do Rio Branco, cuja administração se daria tal como a estabelecida no Acre.
 - criação da Província de Oiapókya, pelo deputado Cândido Mendes, porém rejeitada pela Assembleia Geral do Império do Brasil.
 - vinculação do Amapá ao Maranhão, considerando as rotas comerciais marítimas existentes e as afinidades políticas entre as elites das duas localidades, na época do Império.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Um Administrador de Redes converteu o número 753, representado no sistema de numeração decimal, para os sistemas de numeração binário e hexadecimal. Os valores corretos dessa conversão são, respectivamente:
- (A) 000101000011 e 143
 - (B) 001010111111 e 2bf
 - (C) 001011110001 e 2f1
 - (D) 001101001111 e 34f
 - (E) 001110110011 e 3b3
-
22. A escassez atual de endereços IP é um motivo de preocupação para os Administradores de Redes. Uma das formas de contornar essa situação, atualmente, é por meio do uso do *Network Address Translation* (NAT). Ao implantar o NAT, o Administrador de Rede e Telecomunicações
- (A) não precisa configurar a interface externa do NAT com a faixa de endereços públicos, fornecidos pelo provedor de Internet, pois eles são obtidos sempre de forma automática.
 - (B) deverá se lembrar que ele se baseia em um único intervalo de endereços IP declarados como privativos, que as redes empresariais ou residenciais podem utilizar internamente, que é: 192.168.0.0 – 192.168.255.255/16.
 - (C) deverá configurar o NAT com no máximo dois endereços IP, fornecidos pelos provedores de Internet.
 - (D) poderá excluir faixas de endereços a serem atribuídos aos clientes de uma rede interna, como as de alguns equipamentos presentes nessa rede e que devam ter um número IP fixo, como impressoras e *switchs*.
 - (E) deve saber que o NAT converte todos os endereços dos clientes de uma rede interna para o mesmo endereço externo, não possibilitando o seu uso para consultas na Internet, pois não existe um meio de as respostas serem entregues a quem fez a solicitação. Assim, o uso do NAT deve ser apenas para o envio de pacotes.
-
23. Um Administrador de Redes deseja configurar um roteador Wi-Fi de modo a aumentar a segurança da sua utilização e, para tanto, ele pode escolher dentre as opções que o roteador oferece, ou seja, WEP, WPA e WPA2. Sobre essas opções, tem-se que
- (A) a menos segura de todas é a WPA e a mais segura é a WPA2.
 - (B) WEP é considerada insegura, por empregar técnicas que fazem com que a chave de segurança que utiliza seja quebrada com facilidade.
 - (C) WPA é, dentre as três, a que proporciona mais segurança, pois utiliza o AES (*Advanced Encryption Standard*) com chave de 1024 *bits*.
 - (D) WPA2 é uma versão simplificada, porém menos segura, da WPA, empregada quando se deseja que o roteador tenha melhor desempenho.
 - (E) WPA2 foi desenvolvida para unificar as técnicas WEP e WPA em um único padrão, reunindo os algoritmos de segurança de ambas.
-
24. A camada de enlace IEEE Ethernet assegura que os dados sejam transmitidos ao equipamento apropriado e faz a ponte entre a camada de rede e a camada física. Essa camada possui as subcamadas:
- (A) *Logical Link Control* – LLC e *Media Access Control* – MAC.
 - (B) *Integrated Service Digital* – ISD e *Digital Subscriber Line* – DSL.
 - (C) *Network Address Translation* – NAT e *Logical Link Control* – LLC.
 - (D) *Synchronous Optical Control* – SOC e *Media Access Control* – MAC.
 - (E) *Synchronous Digital Hierarchy* – SDH e *Fiber Distributed Data Interface* – FDDI.
-
25. Os equipamentos dentro da mesma VLAN se comunicam diretamente, porém, não há comunicação direta entre VLANs diferentes. Assim, para fazer a comunicação ("ponte") entre duas VLANs, é mais adequado o uso de um roteador ou
- (A) *hub*.
 - (B) modem L2.
 - (C) *switch* L3.
 - (D) *switch* L2.
 - (E) repetidor.
-
26. Roteadores *Layer 3* e *switches Layer 2* são definidos, respectivamente, nas camadas do modelo OSI de
- (A) sessão e de transporte.
 - (B) rede e de enlace.
 - (C) enlace e física.
 - (D) enlace e de rede.
 - (E) rede e de transporte.



27. Um dos campos do cabeçalho de pacote IPv4 é o DiffServ (DS), anteriormente chamado de Tipo de Serviço (ToS), de 8 bits, usado para determinar a prioridade de cada pacote. Destes 8 bits, os
- (A) 5 bits da esquerda identificam o valor do DHCP, usado pelos mecanismos de QoS para evitar congestionamentos.
 - (B) 3 últimos bits, à direita, são usados como bits de notificação de congestionamento explícito.
 - (C) 4 bits da esquerda identificam o valor do DSCP, usado pelos mecanismos de QoS para notificação de congestionamento.
 - (D) 6 bits da esquerda identificam o valor do ECN, usado pelos mecanismos de Qualidade de serviço para priorizar o envio dos pacotes.
 - (E) 6 bits da esquerda identificam o valor do DSCP, usado pelos mecanismos de Qualidade de serviço (QoS).
-
28. Em um comutador na rede, as informações necessárias para o gerenciamento deste dispositivo são armazenadas em estruturas organizadas hierarquicamente. Estas estruturas e o protocolo de rede padrão para acessá-las são, respectivamente:
- (A) CNDB e SMTP.
 - (B) MIB e MPLS.
 - (C) CDB e SNMP.
 - (D) NCDB e RMTP.
 - (E) MIB e SNMP.
-
29. As implantações mais comuns de Storage Area Network – SAN são FibreChannel (FC) SAN e IP SAN. Caso se opte por IP SAN, os protocolos primários que alavancam IP como mecanismo de transporte são
- (A) IP-based FC (IPbFC) e Fibre Channel over Ethernet (FCoE).
 - (B) Fibre Channel over IP (FCIP) e Internet SCSI (iSCSI).
 - (C) IP over Internet (IPoI) e IP-based FC (IPbFC).
 - (D) Fibre Channel over Ethernet (FCoE) e Fibre Channel over Internet (FCoI).
 - (E) Fibre Channel over IP (FCIP) e IP over Ethernet (IPoE).
-
30. Um Analista precisa usar um tipo de fibra óptica que suporta vários comprimentos de onda para criar 4 (quatro) canais em um mesmo par de fibra, ou seja, que suporta Wavelength Division Multiplexing – WDM. Terá que utilizar, nesse caso, fibra óptica multimodo categorizada como
- (A) cat 6.
 - (B) OM7.
 - (C) cat 7.
 - (D) OM5.
 - (E) OM3.
-
31. Obtém-se Qualidade de Serviço – QoS em redes IP utilizando Serviços integrados – Intserv por meio do uso de um protocolo para sinalizar as necessidades de QoS para cada dispositivo ao longo da rede, permitindo que vários transmissores enviem os dados para vários grupos de receptores, reduzindo ou eliminando o congestionamento da rede. Este protocolo é denominado
- (A) Traffic Shaping Protocol – TSP.
 - (B) IntServ Code Protocol – ICP.
 - (C) Resource Reservation Protocol – RSVP.
 - (D) Priority Queuing Protocol – PQP.
 - (E) Multiplexing-Protocol Label Switching – MPLS.
-
32. O sistema de arquivos
- (A) ext3 não faz *journaling* e, para suprir essa deficiência, existe o ReiserFS que, além de fazer *journaling*, é totalmente compatível com o ext2 e com o ext3.
 - (B) NTFS não faz *journaling* e, para suprir essa deficiência, existe o ReiserFS que, além de fazer *journaling*, é totalmente compatível com o ext2 e com o ext3.
 - (C) ext2 faz *journaling* completo, ou seja, para restaurar a consistência do sistema após eventual falha, ele executa a varredura integral, arquivo por arquivo, como faz o Skandisk do Windows ou o FSCK no Linux.
 - (D) ReiserFS faz *journaling*, todavia, é incompatível com o ext2 padrão. Entretanto, o ext3 também faz *journaling* e é compatível com o ext2.
 - (E) ext3 faz *journaling* completo, ou seja, para restaurar a consistência do sistema após eventual falha, ele executa a varredura integral arquivo por arquivo, como faz o scandisk do Windows ou o FSCK no Linux. Todavia, não é compatível com ext2.



33. No contexto do escalonamento de processos:
- (A) o do tipo circular pressupõe implicitamente que os processos são de importância diferenciada por hierarquia de duração.
 - (B) um dos mais simples de todos os algoritmos já projetados é o *Fisrt-Come, First-Served* – FCFS não preemptivo.
 - (C) um dos algoritmos mais modernos é o circular, também denominado *round-robin*, que, apesar de ser complexo, é justo e amplamente usado.
 - (D) em escalonadores preemptivos, a tarefa permanece no processador tanto quanto possível, só se retirando no caso de término de execução, solicitação de uma operação de E/S ou liberação do processador.
 - (E) *turnaround* mede o tempo total perdido pela tarefa na fila de prontos, aguardando o processador.
-
34. Considere a configuração de LVM no Linux Red Hat com volumes físicos e grupo de volumes já criados. O comando exemplo abaixo é usado para criar um volume lógico denominado `new_logical_volume` a partir do grupo de volumes designado `new_vol_group`:
- ```
lvcreate -L2G -n new_logical_volume new_vol_group
```
- Este exemplo cria um volume lógico que usa 2GB do grupo de volumes e:
- (A) para estar correto, `new_vol_group` deveria ser escrito como `new_physical_volume`
  - (B) para estar correto, `-L2G -n` deveria ser escrito como `-L2G n -p`
  - (C) para estar correto, `lvcreate -L2G` deveria ser escrito como `lvmcreate #L2G`
  - (D) está integralmente correto
  - (E) para estar correto, `new_vol_group` deveria ser escrito como `old_physical_group`
- 
35. Considerando o ambiente Windows Server 2008 e versões posteriores do AD DS (*Active Directory Domain Services*), é correto afirmar:
- (A) O AD DS detecta quando um novo certificado é colocado no armazenamento de certificados e aciona uma atualização de um certificado SSL sem precisar reiniciar o AD DS ou reiniciar o controlador de domínio.
  - (B) O AD DS procura por certificados, preferencial e prioritariamente, no armazenamento da máquina local, em vez de buscar no armazenamento de certificado Particular do Serviço de NTDS.
  - (C) Uma operação `rootDse` chamada de `renewCertificate` pode ser usada para acionar automaticamente o AD DS, a fim de atualizar os certificados SSL sem precisar reiniciar o AD DS ou o controlador de domínio.
  - (D) Se o Windows Server 2008 ou um controlador de domínio da versão posterior encontrar diversos certificados no armazenamento, ele aborta a operação e solicita a manutenção dos certificados ao reiniciar o sistema que é encerrado automaticamente.
  - (E) Uma operação `rootADDS` chamada de `ServerCertRenew` pode ser usada para acionar manualmente o AD DS, a fim de atualizar os certificados SSL, necessitando, todavia, reiniciar o AD DS ou o controlador de domínio.
- 
36. O *Lightweight Directory Access Protocol* – LDAP
- (A) é um serviço de diretório transmitido nativamente de modo seguro sobre a camada de rede. Sua topologia em barramento permite liberdade de configuração, principalmente porque é processado usando o padrão x.500. Sua autenticação, por intermédio de uma Autoridade Certificadora – CA, é realizada na camada de aplicação.
  - (B) é um serviço de diretório transmitido de modo seguro sobre a camada de enlace. Sua topologia em anel permite liberdade de configuração, principalmente porque é processado usando o padrão x.509.
  - (C) facilita o acesso a dados do usuário e estabelece um relacionamento entre este e os dados do ambiente computacional a que pertence. Os certificados digitais emitidos por uma Autoridade Certificadora – CA garantem o acesso à informação de forma segura. Sendo executado sob o padrão x.509, é na camada de rede que a segurança é garantida.
  - (D) cria um diretório adotando a topologia de barramento e é funcionalmente idêntico ao protocolo X.500. Executado nativamente de modo seguro sobre TCP/IP, sua autenticação, por intermédio de uma Autoridade Certificadora – CA, é realizada na camada de aplicação.
  - (E) cria um diretório adotando a topologia de árvore e é executado sobre o protocolo TCP/IP. Apesar de ser transmitido de modo não seguro, é possível torná-lo seguro usando as tecnologias *Secure Sockets Layer* – SSL e *Transport Layer Security* – TLS.





37. Considere as características abaixo sobre *Redundant Array of Inexpensive Disks* – RAID.

- A organização desse nível de RAID grava faixas consecutivas nos discos em um estilo de alternância circular (*round-robin*).
- Essa distribuição de dados por meio de múltiplos discos é chamada de *striping*. Por exemplo, se o *software* emitir um comando para ler um bloco de dados consistindo em quatro faixas consecutivas começando no limite de uma faixa, o controlador de RAID dividirá esse comando em quatro comandos separados, um para cada disco, e os fará operarem em paralelo. Desse modo, haverá E/S paralela sem que o *software* tome conhecimento disso.
- Não usa área para redundância, funciona melhor com grandes solicitações e funciona pior com sistemas operacionais que habitualmente pedem por dados um setor de cada vez.

Trata-se do RAID

- (A) 3.
- (B) 1.
- (C) 0.
- (D) 6.
- (E) 5.

38. No contexto do armazenamento de dados, considere as características:

- I. É um sistema de armazenamento conectado diretamente à rede local, funcionando como um *hard disk* de rede que centraliza e armazena os dados de forma organizada. Com ele, é possível compartilhar e gerenciar as informações armazenadas por todos os usuários de forma racional, utilizando serviços de segurança como acesso protegido por *login* e senha e registro de atividade por usuário.
- II. Utilizada em infraestruturas de TI dentro de empresas e *datacenters*, é uma rede de armazenamento dedicada composta por servidores e *storages*, interligados através de conexões IP (*iSCSI*) ou *Fibre Channel* (FC). Buscando simplificar e consolidar a produção de dados, ela centraliza e melhora o gerenciamento das informações, proporcionando mais segurança e velocidade no acesso aos dados.

I e II correspondem, correta e respectivamente, a

- (A) JFS e PV.
- (B) NAS e SAN.
- (C) LV e ReiserFS.
- (D) JFS e NAS.
- (E) SAN e ReiserFS.

39. Considere a seguinte situação:

Uma questão que surge com a atribuição automática de endereços IP de um *pool* é o tempo durante o qual um endereço IP deve ser alocado. Se um *host* deixar a rede e não retornar seu endereço IP ao servidor DHCP, esse endereço será permanentemente perdido. Depois de um certo período, muitos endereços poderão se perder.

Para evitar que isso aconteça,

- (A) a atribuição de endereços IP pode se referir a um período fixo, uma técnica chamada arrendamento (*leasing*). Pouco antes de expirar o prazo de arrendamento, o *host* deve solicitar ao DHCP uma renovação. Se ele deixar de fazer uma solicitação ou se a solicitação for negada, o *host* não poderá mais usar o endereço IP que recebeu antes.
- (B) o *host* solicita ao controlador DHCP uma renovação. O agente de retransmissão, por uma técnica chamada arrendamento (*leasing*), intercepta todas as IPs usadas dentro de um certo período. Ao encontrar um IP inativo, ele o recupera e bloqueia seu uso nas demais transmissões.
- (C) o controlador DHCP transmite, por difusão, um pacote DHCP DISCOVER. O agente de retransmissão DHCP intercepta todas as IPs usadas dentro de um certo período. Ao encontrar um IP inativo, ele o recupera e bloqueia seu uso nas demais transmissões.
- (D) o *host* solicita ao DHCP uma renovação. O agente de retransmissão, por uma técnica chamada DHCP DIFUSION, intercepta todas as IPs usadas dentro de um certo período. Ao encontrar um IP inativo, ele o recupera e bloqueia seu uso nas demais transmissões.
- (E) a atribuição de endereços IP pode ser feita por uma técnica chamada CONTROLLED DIFUSION. Pouco antes de expirar o prazo de arrendamento, o *host* deve solicitar ao DHCP uma confirmação do IP. Se ele deixar de fazer uma solicitação ou se a confirmação for negada, o *host* não poderá mais usar o endereço IP que recebeu antes.



40. Considere que, por hipótese, determinada empresa do ramo de soluções para redes de computadores está negociando com uma empresa-cliente a instalação de um *software* que proteja contra o sequestro de dados, situação que ocorre quando um computador é invadido por um *malware* que criptografa arquivos do disco da máquina e exige um resgate em dinheiro virtual ou físico para descriptografar e liberar os dados para uso novamente. Tendo em vista tais dados, esse *software* em negociação tem, a princípio, a função de
- (A) antispam.
  - (B) antispymware.
  - (C) detecção de intrusão.
  - (D) defesa de ransomware.
  - (E) filtro de rede local com lista de acesso.
- 
41. A equipe que administra a infraestrutura de tecnologia da informação precisa liberar acesso sem filtros de proteção para navegação na internet através de dispositivos móveis autenticados na rede como pertencentes aos visitantes que regularmente comparecem à empresa para reuniões executivas. Para isso, um conjunto de equipamentos servidores de domínio WEB (DNS), servidores FTP e um conjunto de *switches* WiFi serão mapeados nessa rede de visitantes que implementa
- (A) uma DMZ.
  - (B) um IDS.
  - (C) uma criptografia.
  - (D) um certificado digital.
  - (E) um IPS
- 
42. Para realizar uma operação de transferência eletrônica de fundos de sua conta bancária, um correntista precisa apertar um botão em um chaveiro fornecido pelo banco, gerando um número que deve ser usado como chave de confirmação da operação em um sítio na Internet com *secure sockets layer*. Esse mecanismo de autenticação de operação é conhecido como
- (A) Senha pessoal, com tunelamento da comunicação ponto a ponto.
  - (B) Certificado digital, emitido e verificado pelo sítio acessado.
  - (C) Biometria em sítio internet assegurado por empresa certificadora.
  - (D) Criptografia com chave pública e privada do tipo SSL.
  - (E) *Token*, aplicado em um sítio com certificação digital.
- 
43. Usando um sistema operacional LINUX com os recursos de configuração PAM (Pluggable Authentication Modules ou Módulos de Autenticação Plugáveis/Modulares) de senhas instalados, um administrador de redes precisa configurar o tamanho mínimo da senha com 8 dígitos, tendo no máximo 2 caracteres repetidos em relação à senha que era usada anteriormente e possibilitando até 3 tentativas até o bloqueio da senha por digitação incorreta. Para isso, ele deve ajustar os parâmetros de senha (*password requisite*) com:
- (A) `ucredit=3 lcredit=8 dcredit=2`
  - (B) `retry=3 minlen=8 difok=2`
  - (C) `lcredit=3 dcredit=8 ocredit=2`
  - (D) `minlen=3 lcredit=8 retry=2`
  - (E) `ocredit=3 ucredit=8 difok=2`
- 
44. A gerência de tecnologia da informação está realizando uma avaliação de oportunidades de terceirização de serviços de administração de datacenter e quais os riscos operacionais e legais que pode sofrer, caso decida pela terceirização, atendendo a um pedido da alta direção. Essa atividade está relacionada com o
- (A) processo de Gerenciar programas e projetos do COBIT 5 e a Melhoria contínua da ITIL v3.
  - (B) domínio de Monitorar, Avaliar e Analisar do COBIT 5 e o Desenho de serviços da ITIL v3.
  - (C) princípio de Atender às necessidades das partes interessadas do COBIT 5 e à Estratégia de serviços da ITIL v3.
  - (D) domínio Entregar, Servir e Suportar do COBIT 5 e a Operação de serviços da ITIL v3.
  - (E) domínio de Planejar e Organizar do COBIT 5 e Transição de serviços da ITIL v3.
- 
45. O parecer de uma auditoria apontando a probabilidade de não ser possível implementar uma nova rede local de dados, em função de problemas de falta de conhecimento da equipe técnica para configurar a rede de acordo com o planejado, em um projeto que está em curso, diz respeito à área de conhecimento do PMBoK 5ª edição:
- (A) Gerenciamento das partes interessadas no projeto.
  - (B) Iniciação do projeto.
  - (C) Gerenciamento dos riscos do projeto.
  - (D) Encerramento do projeto.
  - (E) Gerenciamento das aquisições do projeto.



**Atenção:** As questões de números 46 a 50 referem-se a Noções de Direito Administrativo e de Administração Pública.

46. De acordo com a Constituição do Estado do Amapá, o Tribunal de Contas

- (A) assinalará prazo, quando constatada ilegalidade, para que o órgão adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei, não podendo, porém, sustar a execução do ato impugnado, caso não atendido, devendo comunicar o descumprimento ao Ministério Público para as medidas cabíveis.
- (B) é competente para negar a aplicação de lei ou ato normativo considerado inconstitucional que tenha reflexo no erário federal, estadual ou municipal, incumbindo-lhe, no prazo de sessenta dias, justificar a ilegalidade, devendo, ainda, propor à Assembleia Legislativa a arguição de inconstitucionalidade.
- (C) é integrado por sete Conselheiros, nomeados dentre os brasileiros que tenham notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros, tem sede no Estado, não tem autonomia financeira, mas tem quadro próprio de pessoal e jurisdição em todo o território estadual.
- (D) é integrado por sete Conselheiros escolhidos pelo Governador do Estado, com aprovação do Tribunal de Justiça, que terão as mesmas garantias, prerrogativas, impedimentos, vencimentos e vantagens dos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado.
- (E) é competente para editar acórdãos, atos, resoluções e pareceres prévios, no âmbito de suas atribuições e competências, para o completo desempenho do controle externo, os quais deverão ser cumpridos pelas administrações estadual e municipais, sob pena de responsabilidade, bem como para o seu regular funcionamento.

47. Quanto à discricionariedade ou vinculação dos atos administrativos, é correto afirmar:

- (A) Quanto ao ato vinculado, o administrador público goza de certo poder para praticá-lo ou não, havendo possibilidade de opção para sua atuação no caso concreto; com relação ao ato discricionário, o administrador público pode praticá-lo ainda que não previsto em lei.
- (B) Pode o regramento jurídico em vigor dar ao administrador público a possibilidade de opção para sua atuação no caso concreto sob sua análise, observados, porém, certos limites que esse mesmo regramento fornece, caso em que se diz que o ato administrativo é discricionário, não sendo totalmente livre.
- (C) Atos vinculados são aqueles que a administração pratica com certa margem de liberdade de decisão, admitindo a lei a adoção de diversos comportamentos possíveis, a critério do administrador; atos discricionários são aqueles que a administração pratica sem qualquer margem de liberdade de decisão.
- (D) Na defesa do interesse público, que se sobrepõe ao interesse particular, o sistema jurídico nacional sempre confere ao administrador público total liberdade de atuação na prática de atos administrativos, sem o que a Administração Pública jamais poderia alcançar o bem comum.
- (E) Quando à atuação do administrador público na prática de ato administrativo é imposto algum limite, qualquer que seja, diz-se que o ato é vinculado; quando sua atuação não se sujeita senão, apenas, a limites de ordem constitucional ou quando lhe é permitida a prática de ato não previsto em lei, diz-se que o ato é discricionário.

48. Considerando os princípios que regem a Administração Pública, de acordo com o princípio da:

- I. Indisponibilidade do interesse público, os interesses públicos não se encontram à livre disposição do Administrador público.
- II. Supremacia do interesse público, a Administração Pública está sempre acima dos direitos e garantias individuais.
- III. Segurança jurídica, deve ser prestada a assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovem insuficiência de recursos.
- IV. Continuidade do serviço público, o serviço público, atendendo a necessidades essenciais da coletividade, como regra, não deve parar.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II e IV.

49. Se o Poder Judiciário, no exercício do controle judicial, considerar ilegal determinado ato discricionário praticado pelo Poder Executivo,

- (A) poderá anulá-lo, inclusive se o considerar apenas inconveniente ou inoportuno, aferindo seu mérito, desde que mediante provocação de interessado ou legitimado, não podendo nenhuma lesão a direito ser excluída do Poder Judiciário.
- (B) poderá revogá-lo, pois o Poder Judiciário realiza o controle, no exercício da sua atividade jurisdicional, sobre os atos administrativos editados, no exercício de função administrativa, pelo Poder Executivo.
- (C) não poderá revogá-lo, sendo possível, entretanto, que o Poder Judiciário revogue ato administrativo discricionário válido por ele mesmo praticado, em sua função atípica administrativa, atuando como administração.
- (D) não poderá anulá-lo, pois não se admite análise do ato administrativo pelo Poder Judiciário praticado legitimamente pela Administração, pois os poderes são independentes e harmônicos entre si, não podendo haver interferência de um no outro.
- (E) poderá revogá-lo, sendo também possível a revogação de ato administrativo discricionário ilegal pelo Poder Judiciário quando praticado por ele mesmo, em sua função atípica administrativa, atuando como administração.

50. O ato administrativo, à luz da teoria dos motivos determinantes,

- (A) será nulo, se comprovada a não ocorrência da situação exposta, pelo administrador público, na motivação que o fundamentou.
- (B) não se vincula à motivação se esta, conquanto exposta pelo administrador público que o pratica, não era obrigatória.
- (C) vincula-se à motivação exposta na sua fundamentação apenas quando se tratar de ato discricionário.
- (D) tem sua eficácia vinculada à motivação exposta na sua fundamentação apenas quando se tratar de ato vinculado.
- (E) não exige, quando vinculado, motivação por parte da autoridade que o pratica, visto que os motivos que o determinam já constam da norma legal.